

# CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL DE SAÚDE

**DOS TRABALHADORES  
E ESTUDANTES DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E SAÚDE**

*Ciência e  
Cidadania  
no SUS*

## CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL DE SAÚDE CIÊNCIA E CIDADANIA NO SUS

- TEXTO BASE -



### Índice:

1. Motivação
2. Eixos, diretrizes e propostas
3. Nossos parceiros
4. Como participar
5. Como ser delegado
6. Contato
7. Outros materiais

## 1. MOTIVAÇÃO

**Viva a Ciência! Viva o SUS! Viva a democracia!**

Se Saúde se faz com mobilização, nós, trabalhadores e estudantes da Ciência e Tecnologia dedicada ao Sistema Único de Saúde (SUS), estamos engajados e vigilantes! Por isso, numa iniciativa liderada pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) junto a diversos parceiros, estamos organizando uma Conferência Nacional Livre com o tema da CIÊNCIA E CIDADANIA NO SUS com intuito de contribuir com a 17ª **Conferência Nacional de Saúde**, organizada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), que ocorrerá de 2 a 5 de julho de 2023, em Brasília.

As Conferências Nacionais Livres são momentos especiais em nosso país, nos quais as pessoas, grupos, entidades, instituições e organizações se reúnem para definir propostas e pautas relevantes para a consolidação do SUS. A 17ª Conferência Nacional de Saúde traz uma grande inovação: será a primeira em que a sociedade poderá também participar com a eleição direta dos delegados que vão participar da etapa nacional, por meio da realização de **Conferências Livres Nacionais**.

### **Por que uma Conferência Nacional Livre com o tema da Ciência e da Cidadania no SUS?**

Desde 1900, o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), instituição de pesquisa, ensino, referência e coleções biológicas vinculada ao Ministério da Saúde através da Fiocruz, trabalha para a saúde da população brasileira, a partir do conceito de saúde única, que integra as dimensões humana, animal e ambiental. O Instituto é parte fundamental do SUS e de outros sistemas, como o sistema Nacional de CT&I, de Vigilância em Saúde e Ambiente e o de Pós-Graduação.

Estimulados por essa trajetória e pelo mecanismo inédito de eleição de delegados a partir de Conferências Livres, mobilizamos nossa comunidade científica e nossos parceiros para a realização da Conferência Livre Nacional no tema CIÊNCIA E CIDADANIA NO SUS. Como cientistas do SUS e formadores ativos de novas gerações de cientistas, com uma rede de mais de 3600 ex-alunos distribuída por todo o país e mais de 800 alunos de pós-graduação ativos, assumimos o desafio de abrir espaço para o debate sobre esse tema e de contribuir com propostas e delegados para a 17ª **Conferência Nacional de Saúde**, que está focada no tema geral **AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA**. A depender de nós, o novo dia começa hoje.

## 2. EIXOS, DIRETRIZES E PROPOSTAS

Conforme o Art. 3º do regimento da 17ª CNS, o tema geral desta edição é “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”, em virtude da referência celebratória aos 35 anos da promulgação da Constituição Cidadã e do SUS, comemorados em 2023. Por isso, a 17ª CNS trabalhará com 4 eixos temáticos, nos quais cada conferência livre pode propor uma diretriz e até 5 propostas para cada diretriz.

A comissão organizadora da Conferência Livre “CIÊNCIA E CIDADANIA NO SUS” sugere a organização dos debates nos seguintes eixos e diretrizes, conforme minuta a ser discutida junto aos parceiros:

Eixo da 17ª CNS	Diretriz da Conferência Livre Ciência e	Propostas da Conferência Livre Ciência e Cidadania no SUS (MÁXIMO DE 5 PROPOSTAS POR DIRETRIZ)
-----------------	---	---

	<b>Cidadania no SUS</b>	
<p><b>EIXO I:</b></p> <p><b>O Brasil que temos. O Brasil que queremos</b></p>	<p><b>Formação e inclusão de cientistas comprometidos com o fortalecimento do SUS</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concurso público para contratação de mestres e doutores formados em temas que fortalecem o SUS.</li> <li>2. Editais de indução de pesquisa em temas relevantes para o SUS, por meio de bolsas de mestrado e doutorado, fortalecendo o Ensino de pós-graduação de interesse do SUS nas diversas Áreas de CAPES mediante</li> <li>3. Elaboração e realização de disciplinas transversais disponíveis para adesão de todos os programas de Pós-Graduação do Brasil e ministradas periodicamente em sistema remoto assíncrono e síncrono, incluindo temas estratégicos para a formação de cientistas engajados no SUS com os princípios da Reforma Sanitária.</li> <li>4. Valorização do trabalho, das trabalhadoras e dos trabalhadores da ciência e da tecnologia e inovação em saúde, vinculados a um projeto de desenvolvimento nacional, traduzido por vínculos protegidos por remuneração, jornadas e ambientes de trabalhos dignos, saudáveis e seguros e repatriação de pesquisadores bolsistas no exterior, com incentivo ao retorno e à fixação no Brasil.</li> <li>5. Incentivo à formação de meninas e mulheres na ciência.</li> </ol>
<p><b>EIXO II:</b></p> <p><b>O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas</b></p>	<p><b>A participação social na defesa dos direitos das pessoas com doenças negligenciadas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecimento do Fórum Social Brasileiro de Enfrentamento das Doenças Negligenciadas e Infecciosas</li> <li>2. Fortalecimento das associações de pessoas vivendo com doenças negligenciadas e estímulo à criação de novas associações, com potencial de atuação como parceiras na inserção nas linhas de cuidado locais.</li> <li>3. Participação de representantes dos movimentos sociais na formulação e desenho de estudos financiados no âmbito do SUS.</li> <li>4. Realização de audiências públicas no parlamento brasileiro sobre a necessidade de enfrentamento das Doenças Negligenciadas associadas e perpetuadoras da pobreza como problemas de saúde pública no Brasil.</li> </ol>

<p><b>EIXO III:</b></p> <p><b>Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia</b></p>	<p><b>Enfrentamento das doenças negligenciadas e direito à saúde</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição de uma agenda coletiva com prioridades de pesquisa em saúde contemplando as doenças negligenciadas e o compromisso com as metas de enfrentamento estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).</li> <li>2. Fortalecer as estratégias integradas de vigilância em saúde para enfrentar as diversas doenças negligenciadas nos territórios.</li> <li>3. Fortalecimento de ações e iniciativas em Promoção da Saúde.</li> <li>4. Programa de oferta de cursos visando a formação continuada de profissionais da atenção básica, voltados especialmente para os que atuam em áreas endêmicas para as Doenças Negligenciadas, incluindo temas estratégicos para a formação de profissionais engajados no SUS.</li> <li>5. Contribuir para a construção de uma agenda intersetorial para abordagem do saneamento com a ótica da saúde coletiva e como estratégia efetiva para promoção da saúde, proteção e melhoria das condições de vida das populações.</li> </ol>
<p><b>EIXO IV:</b></p> <p><b>Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas</b></p>	<p><b>Ciência para o SUS e os problemas da população brasileira</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construção de agenda integrada e estratégica nos planos nacional e internacional, para a construção de ambientes de estímulo à inovação que possibilite indução de Redes de Cooperação em Pesquisa &amp; DTI, e maior acesso a tecnologias necessárias para o SUS, incluindo abordagens relativas aos temas de propriedade intelectual.</li> <li>2. Construir um Plano Estratégico em Vigilância em Saúde e Ambiente &amp; Inovação que fortaleça a Política Nacional de Vigilância em Saúde (Resolução CNS nº 588/2018).</li> <li>3. Fortalecer e implementar a Agenda Ambiental intersetorial buscando soluções sustentáveis para minimizar o impacto das Mudanças Climáticas para a Saúde Global.</li> <li>4. Estimular e apoiar a criação de fóruns populares para ampliar a discussão sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde, a vulnerabilidade das comunidades e estimular a participação na busca de soluções locais.</li> <li>5. Fortalecer o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) e o Sistema Nacional de Inovação (SNI), com uma agenda de prioridades em pesquisa e desenvolvimento para superação das desigualdades regionais, ampliando o acesso e a soberania sanitária.</li> </ol>

### 3. NOSSOS PARCEIROS

Estamos contando com a adesão de nossos tradicionais parceiros científicos na participação desse debate CIÊNCIA E CIDADANIA NO SUS e, por isso, convocamos seus cientistas e seus estudantes para somar esforços tanto na divulgação da Conferência Livre que propomos aqui, como na proposição de diretrizes e de candidaturas para a 17ª CNS. Esperamos ampliar nosso arco de parceiros, que até agora já são:

- Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz),
- ASFOC Sindicato nacional dos trabalhadores da Fiocruz
- Rede Ciência, Arte e Cidadania
- Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz)
- Representação discente do IOC
- Instituto Federal do Acre

Na Fiocruz, há grupos convocando outras Conferências Livres dirigidas a temas relevantes, nas quais diversos colegas já estão engajados. Estimulamos fortemente a participação também nestas iniciativas: **dia 29 de abril**, tema: SUS e o compromisso ético com a saúde das pessoas com deficiência; **dia 5 de maio**, tema: Retomada das coberturas vacinais; **dia 19 de maio**, tema: Saúde em todas as políticas públicas; **dia 22 de maio**, tema: Vítimas e familiares de vítimas da COVID-19, **dia 27 de maio**, tema: Saúde e Envelhecimento. Incentivamos todos a participarem dessas Conferências Livres e conhecerem as pessoas que estão se mobilizando para o grande evento nacional que será a 17ª **Conferência Nacional de Saúde**, no contexto da união das forças democráticas pela reconstrução do Brasil.

### 4. DINÂMICA: COMO PARTICIPAR

Uma Conferência Livre pode ser organizada por qualquer grupo de pessoas, inclusive em sistema híbrido (presencial e remoto), e pode eleger delegados diretamente para a Conferência Nacional. Para isso, deve ser capaz de reunir participantes de pelo menos 3 regiões brasileiras e 9 estados. Assim, **a Conferência Livre Nacional está apta a eleger 1 delegado para cada 100 participantes, por voto eletrônico ou presencial**. Veja abaixo, os links para conferir o regimento da 17ª CNS e as orientações para as Conferências Livres.

Trata-se de uma dinâmica nova: afinal, apesar de se ter como marco de referência da participação social na saúde a Lei nº 8.142/1990, as Conferências Nacionais de Saúde são anteriores ao próprio SUS, tendo ocorrido pela primeira vez em 1941. Somente a partir de 1986, com a VIII Conferência, é que deixaram de ser restritas a uma cúpula da gestão federal e passaram a ter participação ampliada dos diversos segmentos.

Aproveitando a semana de comemorações do 123º aniversário do Instituto Oswaldo Cruz, data compartilhada com a Fiocruz, convocamos todos os interessados para o debate sobre o papel de uma Ciência Cidadã feita no âmbito do SUS, renovando nosso compromisso da Ciência que fazemos com os desafios da Saúde Pública brasileira.

Como participar:

- Ajudando a divulgar a 17ª Conferência Nacional e a Conferência Livre Ciência e Cidadania no SUS
- Se inscrevendo na Conferência Livre Ciência e Cidadania no SUS – [em elaboração]

- Participando da definição das diretrizes e da construção de propostas – [em elaboração] contribuições ao texto até 21 de maio
- Chamando mais pessoas para a conferência, que acontece em formato híbrido (presencial e online) dia 24 de maio. Quanto maior o número de participantes inscritos e presentes no 24 de maio (em formato presencial ou online), mais delegados poderemos eleger, compondo um grupo de até 10 delegados e 10 suplentes se tivermos mil pessoas na conferência livre.
- **Participando no dia 24 de maio**, presencialmente ou de forma remota, da Conferência Livre sobre Ciência e Cidadania no SUS, no auditório Emmanuel Dias do IOC, campus Manguinhos, Pavilhão Arthur Neiva (Av. Brasil, 4.365 – Manguinhos)
- Se candidatando a delegado
- Votando nos candidatos (sistema em construção)

## 5. QUEM PODE SER DELEGADO

- Quem for maior de 18 anos e tiver se inscrito na Conferência Livre Ciência e Cidadania no SUS e estiver presente no dia 24 de maio.
- Quem se comprometer com as propostas discutidas e aprovadas no dia 24 de maio.
- Quem tiver o maior número de votos dos participantes, em ordem decrescente, até a cota de delegados que o número de participantes permitir.

## 6. CONTATO

Email da Comissão Organizadora: [cienciaecidadanianosus@gmail.com](mailto:cienciaecidadanianosus@gmail.com)

## 7. OUTROS MATERIAIS

Diversos materiais foram disponibilizados pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) que ajudam a preparar os debates e ajudar na divulgação das conferências livres:

<https://conselho.saude.gov.br/component/content/article/87-conselho-nacional-de-saude/2694-conferencias-livres>

<http://conselho.saude.gov.br/17cns>